



II MOSTRA UFFS

NUNCA MEXI, NEM PARA MUDAR DE LUGAR: PROJETO DE INCLUSÃO DIGITAL NA OBRA PROMOCIONAL SANTA MARTA

AMORIM, D.¹; GRITTI, I. R.²

Pensar em uma sociedade de nativos digitais ainda não é a realidade brasileira em sua totalidade, parcela significativa da população acessa o ambiente virtual em seu cotidiano para assuntos diversos, porém alguns ainda estão fora desse universo, tendo isso em mente surgiu o projeto Informática acessível: compartilhando saberes, executado na Obra Promocional Santa Marta, no bairro Progresso em Erechim. Esse projeto, bem como a pesquisa, não se executou a partir do campo de estudos da licenciatura em computação, tampouco pretende-se colocar como tal. Observando a demanda por emprego e a necessidade de qualificação profissional e inclusão digital, surgiu a proposta de elaborar oficinas de informática básica para os adolescentes que participam da Obra Promocional Santa. Marta, nesse sentido, o objetivo é proporcionar atividades que auxiliem a membros da comunidade que não tem acesso ao computador ou à internet. A metodologia utilizada foi de caráter participativo com abordagem qualitativa dos resultados. Após uma série de encontros entre a coordenação pedagógica e osicineiros, ficou estabelecido o foco profissionalizante e educacional da intervenção. Com isso, estabeleceu-se um semestre de atividades no laboratório de informática da instituição, passando por três módulos estruturais: noções básicas de *hardware* e *software*, Internet e ferramentas virtuais para criação de apresentações digitais. As aulas se deram de forma expositiva, e buscaram incentivar a autonomia dos educandos no processo de aprendizagem. Dessa forma, foram ofertadas 14 vagas para adolescentes que tivessem acima de 14 anos de idade, com 4 horas semanais. O projeto foi planejado para duração de seis meses, com a proposição de discussão de tópicos especiais, como a verificação de notícias falsas, reflexões sobre o mundo do trabalho e sobre o ingresso no ensino superior. Os resultados apresentados foram diversos, se

¹ Daniel da Silva Amorim. Estudante. Bolsista. História.

² Isabel Rosa Gritti. Docente. História





II MOSTRA UFFS

destacando a participação de adultos e idosos, um público até então não previsto na concepção do projeto, além dos adolescentes. Nesse cenário, foi possível acompanhar o processo de adaptação ao equipamento de trabalho, com participantes que nunca haviam utilizado um *mouse* ganhando sequência nas aulas e conseguindo trabalhar e editar imagens de promoção de seus serviços. Pode-se destacar também a naturalização da comunicação formal pela internet, como por *e-mail*, criação de documentos de texto, planilhas e manutenção básica. Observa-se que diversos alunos conseguiram ingressar no mercado de trabalho, e até retomar os estudos a partir do apoio da Obra Santa Marta, outros durante essa trajetória desistiram por motivos pessoais, e quando havia a oportunidade de abrir uma nova vaga, outros moradores eram incluídos, tendo a participação de mães e filhas na turma. Alguns desafios se impõem ao trabalhar com inclusão digital, como a diversidade de público, uma vez que as múltiplas faixas etárias da turma influenciam no tempo de adaptação com o computador, o que apresenta a necessidade de adequação no método da aula e criação de novas turmas.

Palavras-chave: Inclusão Digital; Bairro Progresso; Oficina de Informática.

Área do Conhecimento: Educação

Origem: Ensino.

Instituição Financiadora: Obra Promocional Santa Marta. SICREDI.



ciências básicas para o
desenvolvimento
sustentável

